

Sábado, 29 de Agosto de 2026

PF desmancha esquema de ouro ilegal que movimentou R\$ 5,2 milhões entre Mato Grosso e São Paulo

Operação Arcanjo cumpre mandados em MT e SP contra quadrilha que comercializava ouro de origem criminosa

A Polícia Federal desencadeou, na sexta-feira (28), a Operação Arcanjo com objetivo de desmontar organização criminosa dedicada à aquisição e comercialização de ouro proveniente de atividades ilegais, operando entre Poconé, no Mato Grosso, e São José do Rio Preto, em São Paulo.

A operação resultou no cumprimento de 22 mandados de busca e apreensão, além de dois mandados de prisão preventiva. As ações ocorreram simultaneamente em cidades mato-grossenses como Cuiabá, Várzea Grande, Poconé e Pontes e Lacerda, bem como em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, e em São José do Rio Preto, São Paulo.

Segundo as investigações conduzidas pelos agentes federais, os integrantes da organização operavam nas etapas de aquisição, circulação, comercialização e ocultação dos valores derivados da atividade ilegal. Os inquéritos revelaram que o grupo movimentou mais de R\$ 5,2 milhões relacionados às operações, com identificação de aproximadamente 17,3 quilogramas de ouro em transações.

A análise das operações financeiras permitiu identificar uma estrutura sofisticada envolvendo fornecedores, operadores financeiros, intermediários, transportadores e compradores do minério ilegal.

O funcionamento da quadrilha seguia um padrão definido: iniciava-se na região de Poconé, em Mato Grosso, e posteriormente era direcionado para São José do Rio Preto, onde era armazenado e negociado em estabelecimento próprio para esse fim. As investigações também apontaram a utilização de estratégias para dissimular e ocultar a origem dos recursos financeiros envolvidos.

Os crimes em análise podem configurar usurpação de matéria-prima da União, prática de lavagem de dinheiro e integração em organização criminosa, de acordo com as leis federais vigentes.